



PROJETO PIC
Projeto de
Incentivo ao
Cooperativismo

PLANO DE TRABALHO

Arte e Movimento

PIC – Projeto de Incentivo ao Cooperativismo

**EIXO I – DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS QUE
ATENDAM À ADOLESCENTES EM TERRITÓRIOS DE
ALTA VIOLÊNCIA E LETALIDADE.**

Jose

1. IDENTIFICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: Associação Projeto de Incentivo ao Cooperativismo		
CNPJ: 27.397.973/0001-62		
ENDEREÇO: Av. José da Silva Sé, 205 Parque da Liberdade III CASA 56		
CIDADE: São José do Rio Preto	U.F.: SP	CEP: 15 056-750
TELEFONE: (17) 9 9729 4800		
E-MAIL: projetoincentivocooperacao@gmail.com		
REPRESENTANTE LEGAL: Nome: Roselaine de Brito Pomaro Função: Presidente CPF: 230 746 728-07 RG: 41.212.677-1 Telefone para contato: CEL: (17) 99612-3224 Email: pomaroroselaine8@gmail.com		
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO: Nome: Luciana Magri Albuquerque da Silva CPF: 293.031.538-55 RG: 33.960.425-6 Número do Registro Profissional: 35286 Telefone para contato: CEL: (17) 99707 8654 E-mail: luluka_albuquerque@hotmail.com		
Nº de registro no CMDCA: 091		
Vigência: 13/12/2022 a 13/12/2024.		
NOME DO PROJETO: Arte e Movimento		
Proteção Social: Básica		
PÚBLICO ALVO: (Faixa etária e sexo) Acima de 12 anos de ambos os sexos		
Período de Execução das Atividades Previstas Início: 01/08/2024 Término: 31/05/2025		
Dias e Horários de Execução do Serviço: Rua Rosa Generosa, 441 – Solo Sagrado – João Paulo II Segunda a sexta-feira das 16:00 às 22:00 horas		
Território: Bosque CRAS de Referência: João Paulo II		

2. JUSTIFICATIVA

O projeto será ofertado na região do Bosque, segundo dados do diagnóstico socioterritorial, é uma região bastante ampla, que contém também várias estâncias regulares e irregulares; Apresenta um número expressivo de serviços insuficientes e ausentes para atender a demanda da região, principalmente quando falamos de ofertas para adolescentes. É possível observar que o bairro João Paulo II é conhecido como um dos principais territórios para tráfico e uso de drogas. Devido ao cenário de vulnerabilidade, insuficiência das políticas públicas e fácil acesso a substâncias psicoativas, o território apresenta também alto índice de

trabalho infantil principalmente relacionado ao tráfico de drogas, conseqüentemente um número absurdo de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas. O que tem chamado muita atenção no território é a violência, tentativa de assassinatos e assassinatos propriamente ditos de adolescentes devido a "guerra" entre bairros da cidade.

Foi levantado também pelo diagnóstico a precária oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos na região. O projeto visa abranger tanto os adolescentes de períodos escolares parciais como também de períodos integrais, visto que a oferta para adolescentes de períodos integrais é bem inexistente no município que dirá na região. Chama-nos a atenção que de acordo com as informações do cadastro único, quase metade dos inscritos estão em situação de extrema pobreza.(47,19%). Complementando as informações de trabalho infantil do território é possível observar que muitas famílias que se encontram em extrema pobreza se veem obrigadas a situações de mendicância ou coletar materiais recicláveis e conseqüentemente levar seus filhos junto como auxílio ou até mesmo como forma de cuidado para não deixá-los sozinhos, visto que as vagas em espaços de proteção são insuficientes.

3. OBJETIVO GERAL

Oferecer atividades socioeducativas, culturais e artísticas propiciando espaços de proteção e de convivência, desenvolver o sentimento de pertença e aprendizado de novas habilidades, promovendo integração entre os usuários e seus familiares objetivando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: RESULTADOS ESPERADOS, METAS E ATIVIDADES A ELAS ATRELADAS

Objetivo Específico 1	Garantir a proteção de adolescentes, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Resultados Esperados	Melhorias do vínculo dos adolescentes com o projeto; criar vínculos solidários entre os participantes; Redução de riscos sociais, agravamentos e reincidências.
Meta	Inclusão de até 60 usuários em especial os que estão em situação prioritária.
Indicadores de Aferição	Número de adolescentes incluídos e participando do projeto.
Meios de Verificação	Relação nominal e lista de frequência
Atividade 1	Reuniões de equipe (planejamento/organização das atividades, construção de grade/metodologia específica para cada atividade, supervisão de execução das oficinas)
Indicador da Atividade 1	Nº de reuniões de equipe
Periodicidade e quantidade prevista	Mensal
Atividade 2	Elaboração e alimentação de prontuários
Indicador da Atividade 2	Número de prontuários elaborados e nº prontuários alimentados
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda
Atividade 3	Atendimento à adolescentes considerados prioritários.
Indicador da Atividade 3	Número de adolescentes prioritários atendidos.
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda
Atividade 4	Articulações com a Rede Socioassistencial
Indicador da Atividade	Número de articulações
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda

Objetivo Específico 2	Estimular a sociabilidade de adolescentes vivenciando experiências, relacionar-se e conviver em grupo
Resultados Esperados	Fortalecimento das relações sociais permeadas pela afetividade, solidariedade e respeito mútuo
Meta	Participação de até 60 adolescentes nos grupos ofertados.
Indicadores de Aferição	Nº de adolescentes participantes dos grupos.
Meios de Verificação	Relação nominal e lista de frequência
Atividade 1	Grupos socioeducativos
Indicador da Atividade	Nº de grupos realizados, Nº de adolescentes participantes dos grupos.
Periodicidade e quantidade prevista	Mensal

Objetivo Específico 3	Proporcionar atividades a adolescentes pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas, socioeducativa e lazer, despertando talentos, habilidades e potencialidades, autonomia, socialização e qualidade de vida
Resultados Esperados	Contribuir para a retirada de adolescentes de situações de vulnerabilidade e risco, interação, aprendizagem, desenvolvimento de suas potencialidades, autonomia, socialização e qualidade de vida.
Meta	Participação de 100% dos usuários incluídos no projeto nas oficinas
Indicadores de Aferição	Nº de adolescentes participando nas oficinas.
Meios de Verificação	lista de presença, fotos
Atividade 1	Oferta de oficinas
Indicador da Atividade	Nº de oficinas ofertadas, Nº de adolescentes participantes nas oficinas.
Periodicidade e quantidade prevista	Semanal
Atividade 2	Colônia de Férias com atividades diferenciadas
Indicador da atividade	Número de ações/atividades diferenciadas, Nº de participantes
Periodicidade e quantidade prevista	Semestral

Objetivo Específico 4	Desenvolver ações com as famílias que contribua para o fortalecimento de vínculos e proteção aos adolescentes atendidos.
Resultados Esperados	Vínculos familiares fortalecidos com vistas a proteção de adolescentes atendidos.
Meta	Participação de 100% das famílias atendidas nas ações ofertadas.
Indicadores de Aferição	Nº de atendimentos individualizados às famílias, Nº de ações ofertadas as famílias, Nº de visitas domiciliares.
Meios de Verificação	Lista de presença, prontuários.
Periodicidade	Atendimentos de acordo com a demanda
Atividade 1	Acolhimento/Atendimento individualizado às famílias
Indicador da Atividade	Nº de famílias atendidas individualmente
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda
Atividade 2	Visitas domiciliares
Indicador da Atividade	Nº de visitas domiciliares realizadas.
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda
Atividade 3	Encontros festivos e de vivência
Indicador da Atividade	Número de encontros festivos, Nº de famílias participantes
Periodicidade e quantidade prevista	Trimestral

Objetivo Específico 5	Promover atividades às adolescentes que possibilitem oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo conforme seus recursos e potencialidades.
Resultados Esperados	Ampliação do conhecimento acerca do território, que contribua para o fortalecimento do sentimento de pertencimento nos territórios onde vivem.
Meta	Participação dos usuários em atividades externas ao território do Projeto.
Indicadores de Aferição	Nº de ações em territórios externos ao de abrangência do Projeto.
Meios de Verificação	Lista de presença.
Periodicidade	De acordo com a demanda

Atividade 1	Atividades externas ao território de execução do projeto.
Indicador da Atividade	Nº de atividades externas participadas em território externo ao de execução do projeto, Número de usuários participantes em atividades externas ao território de execução do projeto.
Periodicidade e quantidade prevista	De acordo com a demanda

4.1. Metodologia

O Projeto, busca oferecer ações que possibilitem aos usuários "trocas culturais e de vivências, desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecimentos de vínculos familiares e incentivo a socialização e a convivência comunitária".

O Projeto estará referenciado ao CRAS do Território onde será desenvolvido as atividades, e aos serviços e ações presentes no território, tanto da rede socioassistencial quanto das demais políticas públicas ofertadas no município. O acesso dos usuários ao Projeto se dará por encaminhamentos do CRAS – Central de Vagas; os usuários poderão frequentar as oficinas de acordo com a escolha da oficina, e não obrigatoriamente serão os mesmos usuários dos grupos de convivência; espera-se que a participação nas oficinas enseje nos usuários o desejo pela participação nos grupos de convivência; referente ao controle da frequência será feita por meio de lista de presença. Serão realizadas oficinas para as faixas etárias correspondentes, com o intuito de possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas. As oficinas serão ofertadas pela equipe técnica e educador social do Serviço em horários e dias da semana estabelecidos conforme grade de atividades que acompanhará o plano de trabalho.

As atividades serão realizadas semanalmente, conforme grade de atividades anexa ao plano de trabalho. Faremos busca ativa no território, articulação com a rede socioassistencial, e de educação, participação nas reuniões intersectoriais, afim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Realizaremos também atendimento com os usuários e responsáveis de acordo com a demanda;. As oficinas serão ofertadas de segunda a quinta-feira das 18 às 21h e os encontros de vivências com os familiares e grupo de convivência crianças e adolescentes, serão ofertados as sextas-feiras em horário estabelecido acima, nas quais os usuários serão divididos por faixa etária, e abordarão além das especificidades das oficinas, temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes, trabalhando dentro dos grupos suas peculiaridades, vulnerabilidades e risco social presente no território, conforme demanda apresentada com objetivo de superar as vulnerabilidades. Os oficinairos atuarão para a definição dos temas geradores a serem abordados em cada oficina com supervisão da Equipe com intuito de melhorar as condições de vida dos atendidos buscando maior participação nas oficinas, articulando com a rede do território para buscar novas inserções no Serviço.

5. RECURSOS LOGÍSTICOS

Quantidade	Descrição
1	Sala de atendimento
3	Salas de oficinas
2	Banheiros masculinos
2	Banheiros femininos
1	Cozinha
1	despensa
1	Salão

6. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS (previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das ações objeto desta parceria);

6.1 RECEITA

Receitas	Municipal	Estadual	Federal	Total
Inicial	R\$ 159.480,00			R\$ 159.480,00

6.2 DESPESAS

6.2.1 - QUADRO DE PESSOAL

Qtd	Função	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício	Salário Base	Fonte Financiamento
						Não se aplica

Não há despesas de Recursos Humanos prevista neste Plano de Trabalho.

***Fonte de Financiamento:**

- 1 - com recurso Municipal;
- 2 - com recurso Estadual;
- 3 - com recurso dos Fundos Municipais;
- 4 - outros;
- 5 - com recurso Federal.

6.2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS/BENEFÍCIOS

Não se Aplica

6.2.3 MATERIAL DE CONSUMO

Gêneros alimentícios: Arroz, Feijão, Açúcar, Sal, Óleo, Farinha trigo, Farinha mandioca, Molho de tomate, Café, Leite, Manteiga, Requeijão, Pão Francês, Pão de leite, Biscoito de maizena, Biscoito de água e sal, Macarrão, Chocolate em pó, Leite em pó, Vinagre, Amido de milho, Biscoito de polvilho, bolo aniversário, carne moída, Peito de frango, Carne bovina, Carne Suína, Ovos, salsicha, suco, milho pipoca, Farelo de aveia, Leite de soja, Alface, Rúcula, Almeirão, Repolho, Brócolis, Cheiro Verde, Couve folha, Tomate, Cenoura, Batata, Batata doce, Mandioca, Abóbora, Pepino, Banana, Maçã, Tangerina, Laranja, Manga, Melancia, Mamão, Melão, Limão, Muçarela, Presunto.

6.2.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

Serviços Técnicos Profissionais/MEI - Oficineiros

6.2.5 MATERIAL PERMANENTE

Notebook 3l, I5 – 11300h, 512gb SSD

